

# Juiz mantém prisão de empresário que tirou racha e matou mulheres

Motorista dirigia Mercedes que colidiu com EcoSport. Testemunhas disseram que acusado apostava corrida com um Camaro

O juiz Edson Nakamatu, de São Bernardo do Campo, converteu em prisão preventiva a prisão em flagrante do motorista Andre Veloso Micheletti, de 50 anos, que dirigia uma Mercedes que teria provocado um acidente na noite de terça-feira na rodovia dos Imigrantes, deixando duas mulheres mortas.

Micheletti, empresário da construção civil, dirigia com a carteira de habilitação cassada, por excesso de multas. Segundo o magistrado, que realizou a audiência de custódia de Micheletti ontem, “o indiciado conduzia o seu veículo com alta velocidade, a mais de 200 km/h, conforme relatado por testemunhas, havendo até a informação de que ele disputava um racha, tendo colidido contra outro automóvel, cujos ocupantes acabaram se ferindo gravemente, sendo que duas das vítimas vieram a falecer”.

“A gravidade em concreto, a reprovabilidade social da conduta do indiciado e o clamor público causado autorizam o decreto da preventiva”, assinalou o juiz.

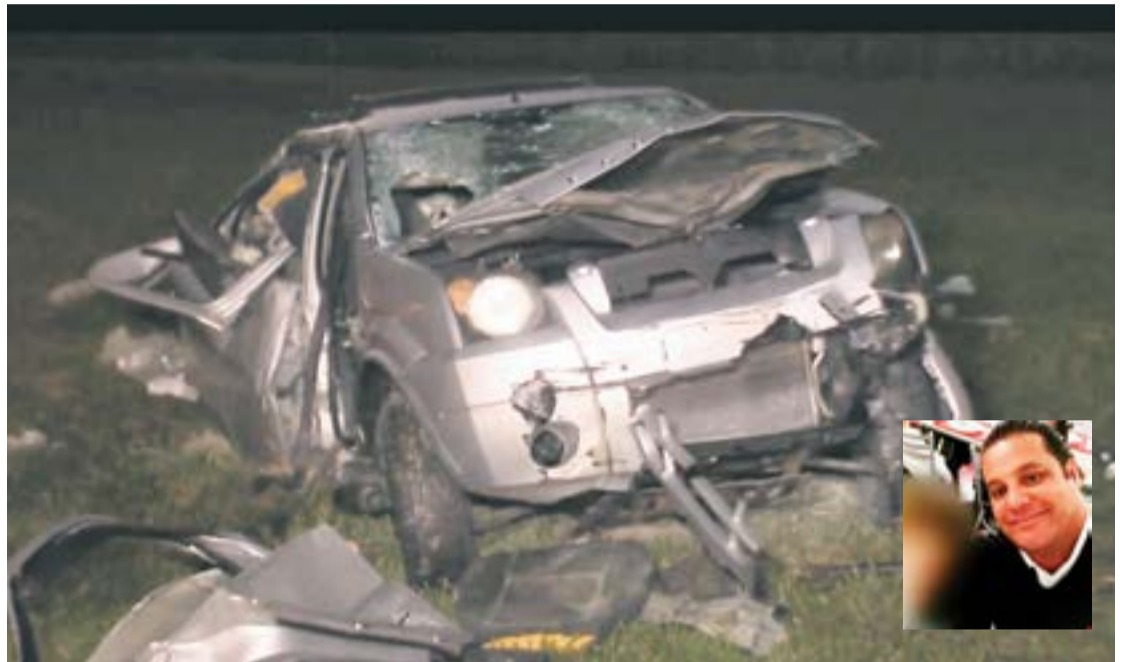
Em depoimento ele disse que estava dentro da velocidade limite e que foi fechado por André Gonçalves, motorista da EcoSport, que levava 8 pes-

soas - duas famílias, com quatro crianças, que voltavam da praia. Testemunhas relataram que o motorista da Mercedes estaria participando de um racha com outro carro de luxo, um Camaro. O motorista deste último veículo é procurado.

**SOBREVIVENTE/** Um dos sobreviventes, Wesley Gomes Bispo disse que a mulher Vitória Furlanetto foi fundamental para salvar o filho. Vitória e outra mulher que estavam na EcoSport de Bispo, Juliana Gammarra, morreram no acidente ocorrido no km 29 da rodovia.

“Vi minha esposa desmaiada com meu filho no colo meio pra fora. Foi ela que salvou meu filho. Aí minha esposa acordou e gritou, falei calma já tô saindo, saí do carro peguei meu filho. Tentei tirar minha esposa aí meu carro começou a pegar fogo”, contou Wesley.

Ele e Vitoria completariam ontem três anos de casados. Eles e o filho de um ano e meio foram passar uns dias em Praia Grande, no litoral, com outro casal de amigos e seus três filhos. Era o casal André Gonçalves e Juliana (que morreu) e os filhos de 1, 3 e 5 anos. André fraturou costelas e vértebras e está internado. Os filhos não correm risco. /GI



EcoSport ficou completamente destruída. No carro atingido por Micheleletti (no detalhe) estavam oito pessoas



O casal Juliana e André (à esq.) estava no mesmo carro que Wesley e Vitória. As mulheres morreram na batida

Fotos de reprodução

## NASCEU DE NOVO

# ‘Morri! No que vi já estava lá embaixo’

Mulher foi empurrada para os trilhos do Metrô na Linha 1-Azul e teve apenas ferimentos leves. Acusado permanecerá preso

A mulher empurrada para os trilhos do Metrô disse que sentiu os vagões do trem passarem sobre seu corpo e não acredita como saiu viva. Jussara Araújo de Souza, de 23 anos, foi empurrada por um homem na Estação Conceição da Linha 1-Azul, na terça-feira.

“Morri! No que vi já estava lá embaixo. Quando senti o baque fui olhar e senti os vagões passando por cima de mim”, afirmou. “Caí com a cabeça na minha bolsa. Minha bolsa me salvou. É muito barulho, muita poeira, muito quente. Se não fosse Deus, eu não estava viva para contar a história.”

Jussara ia da Estação Con-

ceição à Marechal Deodoro, na região central. Ela trabalha como atendente em uma lanchonete. É casada e tem três filhos. “Só senti que estava viva quando vi meu marido uma hora depois”, afirmou. A jovem levou 30 pontos na perna, tem hematomas na testa e nos braços. “Tudo dói.”

Jussara relatou que, por sorte, caiu no vão entre os trilhos, e lá permaneceu durante a passagem do trem do Metrô. Quatro bombeiros a retiraram do local. As pessoas em volta estavam assustadas, segundo ela. “Até agora não acredito que passei por isso”.

O suspeito, identificado co-

mo Sebastião José da Silva, 55, foi preso em flagrante. Segundo o boletim de ocorrência, ele teria dito que “ouviu vozes”.

De acordo com a assessoria de imprensa do Metrô, o homem que empurrou a vítima sofre de problemas mentais e teria empurrado a primeira pessoa que viu na plataforma.

Em audiência de custódia, a Justiça converteu o flagrante em prisão preventiva.

O Metrô disse também ter plano de instalação de portas de proteção entre a plataforma e os trilhos, como, por exemplo, as da Linha 4-Amarela A data para a colocação será divulgada neste mês. /GI



Jussara levou 30 pontos na perna, teve hematomas, mas já está em casa

Fotos de reprodução